

2025



# RELATÓRIO & CONTAS

CRESCER

**CRESCER**

ASSOCIAÇÃO  
DE INTERVENÇÃO  
COMUNITÁRIA



D.  
A  
B2

# Índice

---

**01** **Visão Inicial**  
Aos Associados \ 04  
Carta do Presidente \ 05  
Introdução \ 06

**02** **A CRESCER**  
Quem somos \ 08  
Organização \ 09  
Recursos Humanos \ 10  
Voluntariado \ 10  
Promoção da Instituição \ 10  
Infraestruturas e outros \ 11

**03** **Relatório de Atividades**  
Projetos desenvolvidos \ 12

**04** **Parcerias & Cooperação**  
Parceiros Financeiros & Apoiantes \ 70  
Grupos de Trabalho/Redes \ 71

**05** **Considerações  
gerais \ 74**

**06** **Anexos**  
Parecer do Conselho fiscal \ 77  
Relatório de Contas \ 78

# 01

Handwritten marks: a circled 'D', a plus sign, and a circled 'L'.

## Visão Inicial

- \ Aos Associados
- \ Carta do Presidente
- \ Introdução

# Aos Associados

A Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas de 2025, documento este que, em conformidade, vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

B. F.  
A.  
B.

# Conquistas e Desafios: Rumo ao Futuro

Aos Membros da CRESCER, Parceiros e Colaboradores,

É com um renovado sentimento de missão cumprida que apresentamos o Relatório e Contas de 2025 da CRESCER. Este documento ultrapassa o balanço financeiro; é o reflexo da nossa capacidade de transformar intenções em impacto real e sustentável na vida de quem mais precisa.

Num contexto social de complexidade crescente, 2025 foi um ano de resiliência notável. A nossa equipa não se limitou a responder a crises; antecipou soluções. O rigor na gestão de cada euro, pautado pela transparência absoluta, permitiu-nos não apenas consolidar a nossa estrutura, mas elevar a qualidade da nossa intervenção humanitária.

A sustentabilidade da CRESCER, detalhada nestas páginas, resulta de uma gestão criteriosa e da confiança renovada dos nossos parceiros. O sucesso dos nossos projetos prova que é possível unir a eficácia operacional à mais profunda humanidade.

Gostaria de destacar os pilares que sustentaram o nosso sucesso este ano:

- 1. Consolidação do Modelo Housing First:** que continua a provar ser a resposta mais digna para a erradicação da situação de sem-abrigo, garantindo que a habitação é o ponto de partida, e não o ponto de chegada, para a reconstrução de uma vida.
- 2. Proximidade e Redução de Danos:** A atuação vital das nossas Equipas de Rua, que asseguram cuidados de saúde e apoio psico-

social nos contextos mais vulneráveis, garantindo que ninguém é deixado para trás.

- 3. Empregabilidade e Integração Profissional:** O sucesso crescente dos nossos negócios sociais, que funcionam como verdadeiras escolas de cidadania. Em 2025, reforçámos o foco na empregabilidade para pessoas em situação de vulnerabilidade, transformando competências em oportunidades reais de trabalho. Mais do que formação, oferecemos a dignidade de um salário e o orgulho de pertencer ativamente à sociedade, quebrando o ciclo da exclusão através da autonomia financeira.

Este caminho só é percorrido graças à confiança inabalável dos nossos parceiros. A vossa colaboração é o combustível que nos permite chegar onde outros não chegam.

Expresso um agradecimento profundo aos nossos colaboradores, voluntários e órgãos sociais. Em particular, dirijo uma palavra de admiração à Equipa de Coordenação e Direção Executiva, bem como aos meus colegas de Direção. A vossa visão estratégica e dedicação diária são o verdadeiro alicerce desta casa.

Ao fecharmos o ciclo de 2025, olhamos para 2026 com a certeza de que a CRESCER está mais forte e madura. O desafio da exclusão persiste, mas a nossa paixão por transformar vidas será sempre superior.

Continuamos juntos, a construir o futuro hoje.

*Hélder Trigo*

**Hélder Trigo**

Presidente da Direção

8.1  
A

# Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas de 2025 da Associação Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária (CRESCER), procedimento anual obrigatório, cujos trâmites devem obedecer a uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social. Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, a nível operacional e financeiro, delineadas e aprovadas no Plano de Atividades.

Este documento desenvolve mais detalhadamente as vertentes Operacional – relatando as atividades desenvolvidas pela CRESCER durante o ano de 2025 – e Financeira e Contabilística - constituída pelas demonstrações financeiras exigidas por lei. Após aprovação em Assembleia Geral, os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

Assim, vem a Direção da CRESCER expor aos seus associados o relatório de atividades e contas referentes ao exercício de 2025.

30

Projetos em continuidade



2500

Beneficiários diretos



44

Parcerias



# 02

S. f  
A

## A CRESCER

- \ Quem Somos
- \ Organização
- \ Recursos Humanos
- \ Voluntariado
- \ Promoção da Instituição
- \ Infraestruturas e outros

8.  
A  
B

OK

# Quem somos

## Missão

Ser uma organização de excelência na promoção da inclusão na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade.

## Visão

Ir ao encontro do outro promovendo a saúde, a redução de riscos e a inclusão da pessoa em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na comunidade.

## Valores

01

### Respeito pelos Direitos Humanos:

Garantir que todas as pessoas gozam de todos os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e são tratadas como seres únicos com necessidades e vontades específicas à sua pessoa.

02

### Integração Comunitária:

Promover a inclusão das populações mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua participação ativa.

03

### Integração Comunitária:

Promover a inclusão das populações mais vulneráveis na comunidade, promovendo a sua participação ativa.

04

### Proximidade:

Ter na relação interpessoal com os públicos-alvo o motor das estratégias de intervenção.

# Organização

## // Assembleia geral

Presidente: Carlos Alberto Martins da Silva  
Poiares  
Primeiro Secretário: Ana Rita Miranda da Cruz  
Freire Lopes  
Segundo Secretário: Raúl Élder Madrugo Júnior

## // Direção

Presidente: Hélder Manuel Nascimento Trigo  
Vice-Presidente: Cláudia Maria da Silva Pereira  
Tesoureiro: Maria Ramalho Bento Carmona e  
Silva  
Secretária: Andreia Alexandra Rodrigues Alves  
Vogal: Cátia Andreia Alves Moreira

## // Conselho Fiscal

Presidente: Guilherme D'Oliveira Martins  
Vice-Presidente: Ana Rita Pereira Marques  
Vogal: Carlos Alberto Fernandes

## // Diretor executivo

Américo Nave

## // Gestão e Backoffice

Recursos Humanos: Jéssica Castanheira  
Área Financeira: Octávio Patrício  
Apoio Administrativo: Joana Branco  
Comunicação: Catarina Nobre

## // Área das pessoas com comportamentos aditivos

Coordenador/a: Andreia Alves

É UMA RUA, Lisboa Ocidental // É UMA RUA,  
Lisboa Oriental // É UMA RUA, Amadora //  
Espaço Ímpar

## // Área das pessoas em situação de sem abrigo

Coordenador/a: Cristiana Merendeiro

É UMA CASA, Lisboa Housing First // É  
UMA CASA, Loures Housing First // É UMA  
CASA, Almada Housing First // É UM  
APARTAMENTO // Unidade Municipal  
Prevenção e Autonomia // Unidade  
Municipal Emprego e Autonomia

## // Área das pessoas requerentes de asilo, refugiadas e migrantes

Coordenador/a: Catarina Bento

É UMA VIDA // NO BORDER // Yalalearn

## // Área da Empregabilidade

Coordenador/a: Américo Nave

É UM RESTAURANTE // É UM ALMOÇO //  
É UMA MESA // É UMA ESPLANADA // É UMA  
COPA // É UM ENCONTRO // É UM CATERING  
// POWGEN // Porta Aberta

## // Eventos

Coordenador/a: Américo Nave

É UM ENCONTRO, Sabores do Mundo // É UM  
CONGRESSO, Housing First & Harm Reduction

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

## // Recursos Humanos

O recrutamento de recursos humanos para a CRESCER é feito consoante as necessidades de cada novo projeto ou expansão de projetos já em desenvolvimento, uma vez que todos estes preveem uma equipa técnica para acompanhamento do grupo alvo em questão e para dar cumprimento aos objetivos previstos.

A 31 de dezembro de 2025, a CRESCER contava com **106 colaboradores**, sendo psicologia (18%) e **pares (25%)** aqueles que tinham maior representatividade, seguindo-se de **serviço social (14%)**.

A CRESCER conta ainda com profissionais da área da saúde (enfermagem e psiquiatria), educação social, sociologia, criminologia, funções administrativas, restauração, design, comunicação, economia social, área financeira, recursos humanos, direito e relações internacionais, bem como com um recurso humano responsável pela limpeza e higienização da sede, espaço que serve de base à maioria dos projetos.

## // Voluntariado

Os voluntários constituem-se como um fator de complementaridade à nossa atuação. Prestam serviço na instituição, dando um pouco do seu tempo pela nossa causa, trazendo dinamismo e criatividade, mas também *know-how* e experiência que acrescentam valor à nossa intervenção.

Ao longo de 2025, a CRESCER contou com o apoio de **58 voluntários individuais** e mobilizou cerca de **530 voluntários corporativos**, através de mais de **26 iniciativas de voluntariado corporativo** realizadas ao longo do ano.

**106**

Colaboradores



**58**

Voluntários individuais



**530**

Voluntários corporativos



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

## // Promoção e Imagem da Instituição

Site oficial em [crescer.org](http://crescer.org) com informação atualizada sobre a Associação, projetos em desenvolvimento, campanhas e assuntos de relevo para a área de atuação. Considerando as redes sociais dos mais eficazes meios de divulgação e disseminação, a CRESCER privilegiou a sua comunicação através de uma permanente atualização da sua ação em:

-  /crescer.org
-  @crescer\_org
-  /crescer\_org
-  /crescercrescer



Destacamos ainda algumas das peças jornalísticas e reportagens que deram visibilidade ao trabalho da CRESCER nos media tradicionais e imprensa.



### Jornal Público:

«Amadora volta a saborear o festival de comidas do mundo»



### RTP1:

«Associações com maior dificuldade na ajuda a pessoas sem-abrigo»

## Expresso

### Jornal Expresso:

«A história de Luísa que esteve 15 anos sem abrigo»

## // Infraestruturas e outros

Ao longo do ano de 2025, a CRESCER desenvolveu os seus projetos em **12 espaços distintos**, incluindo um espaço que funciona como armazém e que dá suporte aos vários projetos da Associação, com maior destaque para os projetos É UMA CASA, Lisboa Housing First e É UMA VIDA.

Em 2025, a CRESCER possuía **sete viaturas**, dando assim apoio no terreno aos diversos projetos.

Destacamos ainda algumas das peças jornalísticas e reportagens que deram visibilidade ao trabalho da CRESCER nos media tradicionais e imprensa.

# 03

40.



## Relatório de atividades

\ Projetos desenvolvidos

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

# É UMA RUA, Lisboa Ocidental

## Vamos ao encontro do outro

Projeto financiado pelo ICAD (80%) e Câmara Municipal de Lisboa (20%) no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI) do território “Concelho de Lisboa”.

A intervenção está inserida no Eixo da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e tem como grupo alvo os consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Ocidental da cidade de Lisboa, abrangendo um total de 15 freguesias, nomeadamente: **Alcântara, Alvalade, Ajuda, Avenidas Novas, Belém, Benfica, Campo de Ourique, Estrela, Campolide, Carnide, Lumiar, Misericórdia, Santa Clara, Santo António, São Domingos de Benfica.**



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

## // Principais atividades



- Apoio psicossocial;
- Apoio social;
- Apoio psicológico;
- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material asséptico para consumo endovenoso e fumado: /Programa de Troca de Seringas; /Kits de cachimbo; /Pratas;
- Distribuição de material preventivo: /Preservativos; /Gel lubrificante;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais com menores riscos;
- Observação e avaliação médica:
- /Clínica geral; /Psiquiatria;
- Cuidados de enfermagem;

- Rastreio de doenças infeto- contagiosas e infeções sexualmente transmissíveis;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Encaminhamento, mediação, transporte e acompanhamento com estruturas e respostas sociais, de saúde e cidadania;
- Encaminhamento, mediação, transporte e acompanhamento com estruturas e respostas sociais, de saúde e cidadania;
- Encaminhamento para estruturas de tratamento;
- Recolha de seringas encontradas nos lugares de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos bairros de consumo.



# Dados de Impacto

↑ **361**

Pessoas acompanhadas

↑ **7 234**

Preservativos externos e internos

↑ **3 184**

Atendimentos psicossociais

↑ **100**

Cuidados de enfermagem

↑ **5 601**

Prata/ estanhos distribuídos

↑ **34**

Encaminhamentos de saúde

↑ **6 042**

Kits de injeção distribuídos

↑ **51**

Encaminhamentos sociais

↑ **24**

Pessoas testadas (VHC, VHB, VIH e Sífilis)

↑ **1 540**

Ações de educação para a saúde

↑ **78**

Testes Anticorpos realizados

Handwritten signature or initials.

# É UMA RUA, Lisboa Oriental

## Redução de riscos

Projeto financiado pelo **SICAD** (80%) e **Câmara Municipal de Lisboa** (20%) no âmbito do Programa de Respostas Integradas (PRI) do território do “Concelho de Lisboa”.

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos e tem como grupo alvo os consumidores de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas da zona Oriental da cidade de Lisboa, abrangendo um total de **9 freguesias**, nomeadamente: **Areeiro, Arroios, Beato, Marvila, Olivais, Penha de França, Santa Maria Maior, São Vicente e Parque das Nações.**



Handwritten initials and numbers: "A 7" and "12".

## // Principais atividades



- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material asséptico para consumo endovenoso e fumado:
  - /Programa de Troca de Seringas;
  - /Kits de cachimbo;
  - /Pratas;
- Distribuição de material preventivo:
  - /Preservativos;
  - /Gel lubrificante;
- Distribuição de material informativo;
- Distribuição de Produtos de Higiene;
- Distribuição de água (estratégia RRMD);
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;

- Observação e avaliação médica:
  - /Clínica geral;
  - /Psiquiatria;
- Cuidados de enfermagem;
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde;
- Encaminhamento para estruturas sociais;
- Encaminhamento para estruturas de tratamento;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;



# Dados de Impacto

↑ **366**

Pessoas  
acompanhadas

↑ **9 109**

Preservativos externos  
e internos

↑ **2 395**

Atendimentos  
psicossociais

↑ **63**

Cuidados de  
enfermagem

↑ **829**

Prata/ estanhos  
distribuídos

↑ **22**

Encaminhamentos  
de saúde

↑ **34**

Acompanhamentos  
a serviços

↑ **153**

Kits de injeção  
distribuídos

↑ **33**

Encaminhamentos  
sociais

↑ **1083**

Ações de educação  
para a saúde

↑ **12**

Pessoas testadas  
(VHC, VHB, VIH e  
Sífilis)

↑ **36**

Testes Anticorpos  
realizados

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the number '4'.

# É UMA RUA, Lisboa Centro Sul

## Apoio, Cuidado e Inclusão na Rua

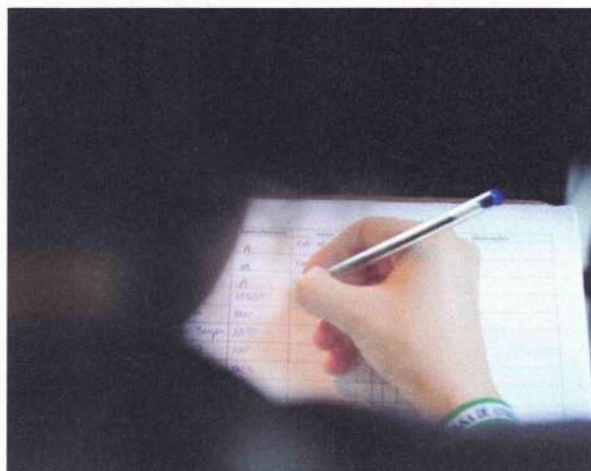
Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito das respostas previstas no Programa Municipal para a Pessoa em Situação de Sem Abrigo (PMPSSA).

Em 2025 esta equipa dedicou-se preferencialmente aos casos de duplo diagnóstico, bem como aos casos em que os utentes se encontram em situação de total exclusão, não tendo acesso a qualquer estrutura de apoio. A área de intervenção da equipa É UMA RUA, Lisboa Centro Sul está delimitada pelas freguesias de **Campo de Ourique, Estrela, Misericórdia, Santa Maria Maior e São Vicente.**



Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a large stylized signature and a circled 'A'.

## // Principais atividades



- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Apoio na toma de fármacos com prescrição médica;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Encaminhamento para rastreio de doenças infecciosas;
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;

- Troca e distribuição de material asséptico para consumo: /Programa de troca de seringas; /Kits de cachimbo; /Pratas;
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Cuidados de enfermagem;
- Observação e avaliação médica:
- /Clínica geral; /Psiquiatria;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Distribuição de produtos de higiene;
- Gestão de casos na UAPSA.



# Dados de Impacto

↑ **695**

Pessoas  
acompanhadas

↑ **3 431**

Encaminhamentos  
sociais e de saúde

↑ **49**

Pessoas deixaram  
de estar em  
situação de sem  
abrigo ou sem teto

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

# É UMA RUA, Amadora

## Redução de riscos, apoio e proximidade

Projeto financiado pela Câmara Municipal de Amadora.

A intervenção está inserida no Eixo de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD) e tem como grupo-alvo as pessoas que consomem substâncias psicoativas lícitas e ilícitas na **freguesia de Águas Livres, concelho da Amadora**.



Handwritten initials and numbers: "Oh", "7", and "22".

## // Principais atividades



- Apoio na toma de medicação prescrita;
- Encaminhamento para as estruturas de saúde e de tratamento;
- Rastreio de doenças infecciosas;
- Encaminhamento para as estruturas de apoio social;
- Transporte, mediação e acompanhamento às diversas estruturas de saúde e de apoio social;
- Articulação estreita com as entidades parceiras;
- Recolha de seringas encontradas nos locais de consumo;
- Promoção de ações de limpeza nos locais de consumo.

- Caracterização sociodemográfica da população alvo;
- Distribuição e troca de material asséptico para consumo:
  - /Programa de Troca de Seringas,
  - /Kits de cachimbo,
  - /Pratas;
- Distribuição de preservativos;
- Distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Apoio psicossocial;
- Apoio psicológico;
- Observação e avaliação médica:
  - /Clínica geral,
  - /Psiquiatria;
- Cuidados médicos e de enfermagem;



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some initials.

# Drop-in Espaço Ímpar

## Espaço de oportunidades

Iniciámos o projecto Drop-In Espaço Ímpar em Setembro de 2023, este apresentou-se como uma resposta, desenvolvida num equipamento aberto à comunidade, que consiste na **prestação de um conjunto de serviços à população em situação de sem-abrigo**, que necessite de uma ocupação durante o dia, permitindo que esta possa usufruir de um espaço que, em simultâneo, satisfaça as suas necessidades mais básicas (alimentares, higiene, roupa, acesso à internet), promova o acesso a serviços de saúde e sociais e o seu papel de cidadania ativa (procura de emprego, voz social e promoção dos seus direitos e deveres).

Em 2025 esta resposta foi prestada em colaboração e em co-construção com os seus beneficiários, solicitando o envolvimento e participação ativa dos mesmos, na construção de toda a dinâmica a implementar no espaço.



Foto: CMA

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

## // Principais atividades

O primeiro imperativo foi criar condições para que fosse estabelecida uma relação de confiança e que o espaço fosse visto como um verdadeiro local de escuta, cuidado e aquisição de competências.

Em 2025 o espaço colocou à disposição um conjunto de meios e serviços, deixando ao utente a livre escolha de usufruir durante o tempo que desejar, com base nas necessidades e objetivos de cada um.



O espaço está munido de profissionais (técnicos e pares) para o incremento das atividades a desenvolver com a população-alvo. Atividades essas que passam por:

- Atendimentos Sociais;
- Atendimentos Psicológicos;
- Cuidados de Enfermagem (pensos, curativos, vacinação, avaliação do estado de saúde, etc.);

- Rastreios VIH, VHC, VHB, TB;
- Alimentação/ Refeições;
- Balneários;
- Banco de Roupa;
- Acesso a telefone, computadores e internet;
- Acesso a televisão, livros e jogos;
- Espaço arte (pintura, música, etc.);
- Reuniões de grupo para planeamento das atividades do espaço de forma participada;
- Workshops e ações de sensibilização;
- Sessões de informação e sensibilização em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Equipa de Tratamento, Centro de Saúde, Centro Diagnóstico Pneumológico e Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes;
- Comemoração de datas festivas/ simbólicas.

Com estas atividades procurou-se promover a valorização pessoal através do aproveitamento máximo das capacidades do utente, no sentido da promoção da autonomia pessoal e do desenvolvimento de competências. Os serviços do Espaço funcionam de segunda-feira a sexta-feira das 9h às 17h.



DATA

# Dados de Impacto

↑ **437**

Pessoas acompanhadas

↑ **9367**

Refeições e apoio alimentar

↑ **3476**

Kits de injeção distribuídos

↑ **1461**

Apoio em vestuário

↑ **2069**

Kits de cachimbo distribuídos

↑ **5541**

Artigos de higiene

↑ **2059**

Preservativos externos e internos

↑ **431**

Ações de sensibilização

↑ **126**

Encaminhamentos sociais e de saúde

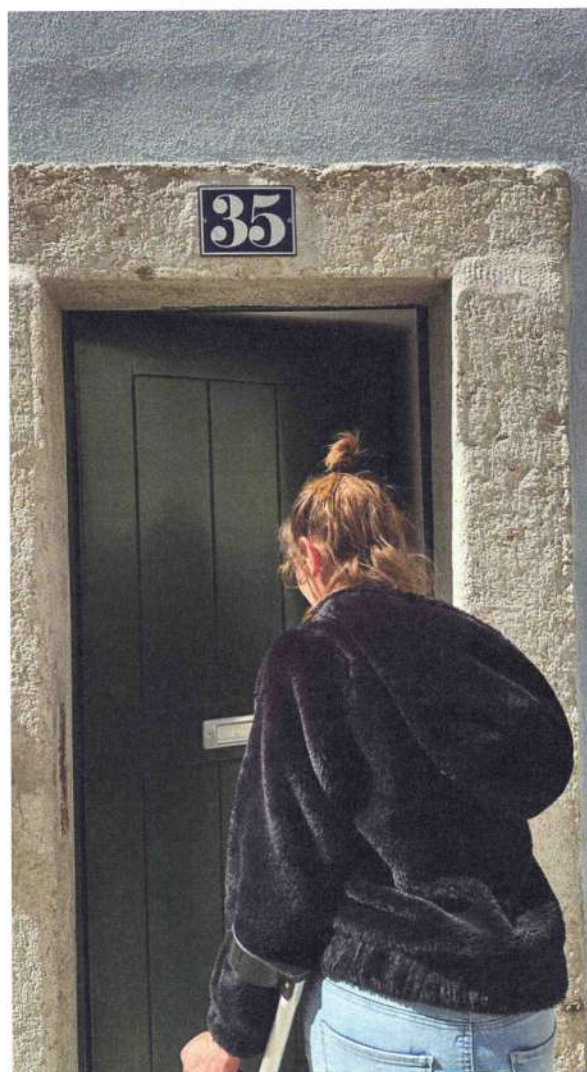
02  
7  
e

# É UMA CASA, Lisboa Housing First

## Habitação como base

O Projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First, financiado parcialmente pela Câmara Municipal de Lisboa e Instituto da Segurança Social, I.P., tem como objetivo geral **proporcionar o acesso imediato de pessoas em situação crónica de sem abrigo a habitações individualizadas** e dispersas pela cidade de Lisboa, com o suporte de uma equipa técnica especializada.

O esquema, na página seguinte, põe em evidência o modelo Housing First, naquilo que o distingue de outras respostas habitacionais, nomeadamente o acesso imediato à habitação, sem pré-condições.





<b>1º</b> sinalização
<b>2º</b> Estabelecimento de relação na rua
<b>3º</b> Seleção da habitação pelo inquilino
<b>4º</b> Formalização do contrato
<b>5º</b> Integração na habitação
<b>6º</b> Acompanhamento continuado em contexto habitacional e comunitário

### // Habitação com Suporte Continuado

A população alvo deste projeto são pessoas totalmente excluídas da rede convencional de suporte social e das estruturas de saúde, para quem as respostas existentes não se mostram

adequadas, o que leva a que permaneçam indeterminadamente em situação de sem abrigo.

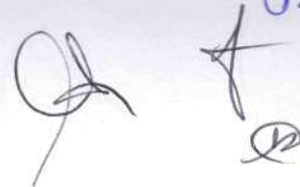
O **projeto presta serviços individualizados de suporte, 24h/dia, 365 dias por ano**, e garante o acompanhamento continuado e de longo prazo no contexto residencial.

Visa ainda promover o acesso dos inquilinos a todos os recursos existentes na comunidade, tanto a nível social como de saúde, promovendo a sua autonomia.



### // Serviços prestados

- Recepção e acompanhamento de sinalizações de entidades parceiras do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) e entidades particulares para integração no projeto de pessoas em situação crónica de sem abrigo;
- Intervenção em contexto de rua e apoio na transição para uma casa;
- Angariação de habitações no mercado imobiliário privado;



- Montagem e preparação das casas;
- Visitas semanais em contexto habitacional;
- Serviço de prevenção disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano com um técnico destacado para intervenção em situação de crise;
- Levantamento de necessidades específicas de cada inquilino;
- Reunião de inquilinos;
- Apoio psicossocial e psicológico;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com as estruturas de saúde e de apoio social da área residencial;
- Consultas de psiquiatria e cuidados de enfermagem;
- Apoio na gestão e administração de medicação;
- Mediação com o SNS24 em caso de suspeita de COVID-19;
- Marcação, transporte e acompanhamento a centro de testes COVID-19;



- Apoio ao confinamento/ isolamento profilático através da entrega de alimentos e medicação;
- Apoio na gestão de dinheiro;
- Receber e gerir a comparticipação mensal dos inquilinos;
- Apoio e promoção de autonomia na concretização de atividades da vida diária (por exemplo, tarefas domésticas, utilização de transportes públicos, etc.);
- Troca e distribuição de material asséptico para consumo (ex. kits para consumo injetado, cachimbos, pratas, etc.);
- Distribuição de preservativos e lubrificantes;
- Educação para a saúde e distribuição de material informativo;
- Educação e sensibilização para práticas de consumo com menores riscos;
- Educação e sensibilização para práticas sexuais com menores riscos;
- Encaminhamento, acompanhamento e mediação com estruturas que disponibilizem atividades ocupacionais, bem como com estruturas de formação e emprego;
- Acompanhamento no âmbito do Programa de Emprego Apoiado da RedEmprega, assim como de entidades parceiras como o projeto Porta Aberta – Emprego Primeiro;
- Estabelecimento de parcerias com entidades externas para sustentabilidade do Projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First ou outras parcerias (ex., doações e recheios das habitações);

Handwritten initials and a signature in the top right corner.



- Formação e supervisão a entidades externas que pretendam implementar o modelo Housing First;
- Recepção e acolhimento de visitas de entidades externas e apresentação do projeto;
- Presença em reuniões de trabalho com parceiros;
- Presença em reuniões de monitorização do projeto;
- Publicação de artigos científicos e participação em apresentações e encontros sobre a problemática das pessoas em situação de sem abrigo e/ou com consumo de substâncias psicoactivas, atendendo a uma abordagem RRMD e metodologia Housing First, assim como aos desafios colocados pela crise pandémica de COVID-19.

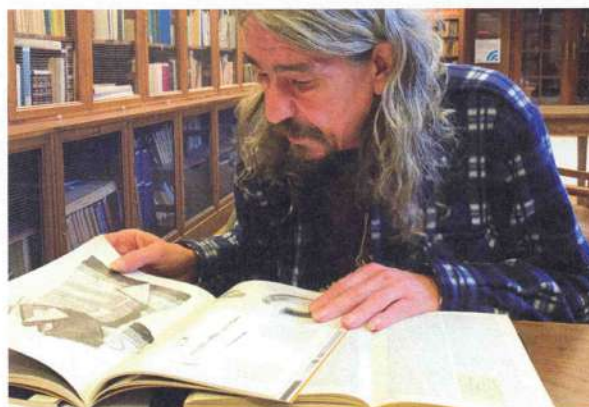
## // O ano de 2025

Durante o ano de 2025 o projeto É UMA CASA, Lisboa Housing First contou com **140 habitações**

**individuais**, tendo integrado **23 novos inquilinos**, aumentando para **195 o número de pessoas abrangidas desde 2013**. Estas pessoas passaram, em média, **14 anos em situação de sem abrigo** e, com esta resposta, aproximadamente 90% não retornou à condição anterior. Durante o ano de 2025 a equipa **acompanhou 138 inquilinos**.

Apresentam-se, na página seguinte, alguns dados relativos ao acesso a documentação, apoios sociais, serviços de saúde, e ainda ao restabelecimento de laços familiares dos inquilinos abrangidos pelo projeto até dezembro de 2025. De todos os inquilinos acompanhados até esse momento, **11% integraram o mercado de trabalho**.

*Foi ainda promovida a participação dos inquilinos em diversas atividades de advocacy, como a participação em peças de jornalismo, estudos universitários ou visitas ao projeto.*



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

# Dados de Impacto

	Em situação de sem abrigo	Housing First
Serviço social	↑ 54	↑ 140
Inscrição no Centro de Saúde	↑ 50	↑ 143
Apoios sociais	↑ 84	↑ 176
Técnico social de Referência	↑ 97	↑ 173
Documentação	↑ 107	↑ 169
Rede familiar	↑ 38	↑ 108

Handwritten notes and initials in the top right corner, including a large 'Q' and some other scribbles.

# É UMA CASA, Loures Housing First

## Casa para recomeçar

Durante o ano de 2025 o projeto É UMA CASA, Loures Housing First contou com **5 habitações individuais**, tendo integrado **6 novos inquilinos**, aumentando para o dobro o número de pessoas abrangidas desde 2024. Estas pessoas passaram, em média **3 anos em situação de sem abrigo** e com esta resposta, nenhuma delas retornou à condição anterior. Durante o ano de 2025 a equipa acompanhou **6 inquilinos**.

Apresenta-se, na página seguinte, alguns dados relativos ao acesso a documentação, apoios sociais, serviços de saúde, e ainda ao restabelecimento de laços familiares dos inquilinos abrangidos pelo projeto até dezembro de 2025. De todos os inquilinos acompanhados até esse momento, xx% integraram o mercado de trabalho.

Estes projeto segue a metodologia Housing First, já anteriormente apresentada de forma detalhada (ver pág. 31).



Handwritten notes and symbols in the top right corner, including a circled 'A', a star, and other markings.

# Dados de Impacto

	Em situação de sem abrigo	Housing First
Serviço social	↑ 4	↑ 6
Serviço de saúde	↑ 3	↑ 5
Medicação psiquiátrica	0	↑ 1
Medicação física	0	↑ 2
Documentação	↑ 4	↑ 6
Contacto familiar	↑ 3	↑ 5

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

# É UMA CASA, Almada Housing First

---

## Estabilidade através da habitação

Durante o ano de 2025 o projeto É UMA CASA, Almada Housing First contou com **7 habitações** individuais, tendo integrado **5 novos inquilinos**. Estas pessoas passaram, em média **10 anos em situação de sem abrigo** e com esta resposta, aproximadamente **90% não retornou à condição anterior**. Durante o ano de 2025 a equipa acompanhou **5 inquilinos**.

Apresenta-se, na página seguinte, alguns dados relativos ao acesso a documentação, apoios sociais, serviços de saúde, e ainda ao restabelecimento de laços familiares dos inquilinos abrangidos pelo projeto até dezembro de 2025.



# Dados de Impacto

	Em situação de sem abrigo	Housing First
Serviço social	↑ 3	↑ 5
Serviço de saúde	↑ 3	↑ 5
Medicação psiquiátrica	0	↑ 1
Medicação física	0	↑ 1
Documentação	↑ 2	↑ 4
Contacto familiar	↑ 4	↑ 5

8  
A  
2

# Home4Health

## Saúde com dignidade

Home4Health é um projeto que tem como objectivo principal o de colaborar com organizações da sociedade civil, instituições e autoridades públicas para enfrentar, a partir de uma perspetiva inclusiva, os desafios encontrados na intervenção com **peçoas em situação de sem-abrigo que enfrentam problemáticas complexas ao nível da saúde e do trauma, tais como a utilização de substâncias psicoactivas.**

O projeto Home4Health, financiado pelo programa Erasmus+, será implementado entre janeiro de 2024 e junho de 2026, em colaboração com as seguintes organizações: Asociación Bienestar y Desarrollo ABD (Espanha), como coordenadora do projeto, CRESCER (Portugal), HVO-Querido (Países Baixos) e Cork Simon Community (Irlanda).



Handwritten initials and a signature in the top right corner.



Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas diversas atividades no âmbito do projeto **Home4Health**, destacando-se:

- Realização de **2 European Exchange and Peer Learning Workshops**, em Cork e Lisboa, promovendo a partilha de experiências e boas práticas entre parceiros europeus.
- Dinamização de um **workshop sobre Trauma**, integrado no **É UM CONGRESSO**, promovido pela CRESCER, contribuindo para a disseminação de conhecimento e sensibilização sobre a temática.
- Realização de **12 reuniões de parceiros** (Partners Meetings), em formato online, assegurando a coordenação e o acompanhamento regular das atividades do projeto.
- Desenvolvimento da versão piloto das **EU Guidelines to Support Local Governments**, destinadas a apoiar autoridades locais na implementação de abordagens informadas pela evidência e pela experiência de terreno.
- Realização de **1 reunião com stakeholders**, em formato online, para apresentação e discussão das EU Guidelines to Support Local Governments.
- Criação das versões em inglês para teste dos principais materiais do projeto:
  - **Training Program**
  - **Toolkit**
  - **MOOC**
- Publicações regulares nas redes sociais, com o objetivo de divulgar o projeto, as suas atividades e resultados.

# Dados de Impacto

---

↑ **3**

Workshops  
presenciais

↑ **12**

Reuniões mensais  
online

↑ **1**

Reunião com  
stakeholders

↑ **1**

Desenvolvimento  
EU Guidelines

# Dados de Impacto

---

↑ **2**

Encontros  
presenciais

↑ **11**

reuniões mensais  
online

↑ **1**

Relatório interno  
de análise

↑ **1**

Manifesto

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

# É UM APARTAMENTO

## Transição e inclusão habitacional

Num projeto que resulta da parceria entre a CRESCER, a Cofidis Portugal e a Bureaux du Coeur, foi criada uma resposta que visa acolher duas pessoas em situação de vulnerabilidade, em dois apartamentos em contexto empresarial, com o objetivo de capacitar e apoiar a inclusão de pessoas em situação de sem abrigo na sociedade.

Os apartamentos são cedidos e equipados pela Cofidis Portugal e a CRESCER que em 2025 **disponibilizou o acompanhamento técnico regular às pessoas que neste viveram, durante 6 meses.**

Trata-se de uma resposta de transição que procura promover a inclusão habitacional e socio-profissional das pessoas que são integradas no Projeto.

↑ **3**

Pessoas acompanhadas



Handwritten signature or initials.

Handwritten signature or initials.

# Unidade Municipal Emprego e Autonomia

## Acolher, apoiar e integrar

Projeto-piloto promovido pela CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e faz parte do Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo 2024-2030.

O projecto inaugurou a 15 de Março de 2024 e seu principal objetivo é **acolher pessoas em situação de sem-abrigo que se encontrem a trabalhar ou em formação profissional remunerada, com vista à transição para uma habitação autónoma**. A ideia central do projeto é que estas pessoas, apesar de terem algum rendimento, ainda não possuem estabilidade suficiente para garantir uma habitação própria.

O UMEA oferece-lhes suporte, apoio técnico e acompanhamento especializado para promover a autonomia financeira, habitacional e social.



## // Como Funciona o Projeto

A duração da estadia é de até 6 meses, com acompanhamento técnico contínuo, e o número de vagas disponíveis é para 15 pessoas.

## // Critérios de elegibilidade

Pessoas em situação de sem-abrigo (sem teto ou sem casa), maiores de 18 anos, com rendimentos formais (salário ou bolsa de formação) e, preferencialmente, acompanhadas por um gestor de caso.



6

meses (duração da estadia)



15

vagas disponíveis



## // Apoio e acompanhamento

Durante os 6 meses de permanência no projeto, os participantes **recebem acompanhamento de uma equipa técnica, composta por coordenação e assistente social ou psicólogo**, intervindo com os beneficiários em diferentes áreas:

- Gestão financeira: Técnicas de poupança e pagamento de despesas.
- Integração no mercado de trabalho: Apoiar a manutenção do emprego e a progressão na carreira.
- Autonomia habitacional: Ajudar na procura de habitação estável.
- Saúde e bem-estar: Encaminhamento para serviços de saúde, consultas médicas e apoio psicológico.
- Integração social: Participação em eventos comunitários, atividades coletivas e apoio na construção de redes de suporte.

# Dados de Impacto

↑ **79**

Sinalizações  
recebidas

↑ **245**

Pedidos de encaminhamento  
sociais e de saúde

↑ **15**

Pessoas  
autonomizadas e  
integradas na  
comunidade

↑ **6**

Tempo médio  
de permanência  
em meses

# Unidade Municipal Prevenção e Autonomia

## Reinserção social

Projeto-piloto promovido pela CRESCER – Associação de Intervenção Comunitária, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e faz parte do Plano Municipal para a Pessoa em Situação de Sem-Abrigo 2024-2030.

O projeto inaugurou a 17 de julho de 2024 e seu principal objetivo é **acolher pessoas em situação de sem-abrigo há menos de mês, pela primeira vez, com vista à transição para uma habitação autónoma.**

A ideia central do projeto é minimizar o impacto e a duração da situação de sem abrigo por meio de uma intervenção célere e eficaz. **O objetivo é cessar esta situação da forma mais rápida e eficiente possível**, prevenindo que as pessoas entrem no circuito para pessoas em situações de sem-abrigo, promovendo a sua autonomia. A UMPA oferece-lhes suporte, apoio técnico e acompanhamento especializado para promover a autonomia financeira, habitacional e social.



## // Como funciona o projeto

A duração da estadia é de até 6 meses, com acompanhamento técnico contínuo, e o número de vagas disponíveis é para 28 pessoas.

## // Critérios de elegibilidade

Pessoas em situação de sem-abrigo há menos de um mês pela primeira vez, maiores de 18 anos, que possuam morada em Lisboa e tenham a situação documental regularizada.



6

meses (duração da estadia)



28

vagas disponíveis



## // Apoio e acompanhamento

Durante os 6 meses de permanência no projeto, os participantes beneficiam de acompanhamento psicológico e social contínuo, assegurado por uma equipa técnica multidisciplinar (coordenação, assistente social e psicólogo), com resposta disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano. Este acompanhamento próximo inclui apoio em várias dimensões:

- **Gestão financeira:** Técnicas de poupança e pagamento de despesas.
- **Integração no mercado de trabalho:** Apoiar a manutenção do emprego e a progressão na carreira.
- **Autonomia habitacional:** Ajudar na procura de habitação estável.
- **Saúde e bem-estar:** Encaminhamento para serviços de saúde, consultas médicas e apoio psicológico.
- **Integração social:** Participação em eventos comunitários, atividades coletivas e apoio na construção de redes de suporte.

# Dados de Impacto

↑ **88**

Sinalizações  
recebidas

↑ **208**

Pedidos de encaminhamento  
sociais e de saúde

↑ **21**

Pessoas integradas e  
autonomizadas na  
comunidade

↑ **6**

Tempo médio  
de permanência  
em meses

# Inclusão digital

---

## Integração e literacia digital

Desenvolvido em colaboração com a **Simon Community Scotland** e a **Vodafone Portugal**, o projeto tem como objetivo central **promover a literacia digital** e **facilitar o acesso** das pessoas aos múltiplos benefícios do **mundo digital**.

O projeto assenta numa **abordagem prática e personalizada**, centrada no **acompanhamento regular** das pessoas participantes por uma equipa técnica dedicada ("Digital Champion"). Cada beneficiário recebe apoio adaptado às suas necessidades individuais, promovendo uma **utilização segura e informada** das ferramentas digitais.

A metodologia valoriza o **uso do smartphone como instrumento-chave de inclusão**, facilitando o **acesso a informação útil, serviços essenciais e redes de apoio**, enquanto reforça a autonomia e reduz o isolamento social.

# Dados de Impacto

---

↑ **13**

Telemóveis entregues

P.  
A.  
P.

# HomeBound Horizons

---

## Reintegração laboral e social

O HomeBoundHorizons é um **projeto europeu** que pretende apoiar pessoas em situação de sem abrigo na sua **reintegração laboral e social**, através da criação de uma **estratégia de formação**, do **reforço da capacidade dos centros de aprendizagem locais** e do **envolvimento ativo de empresas e comunidades** na promoção de oportunidades de emprego e inclusão



A intervenção articula **organizações comunitárias, empresas** e outros **atores locais**, modernizando percursos formativos e alinhando-os com as **necessidades reais do mercado de trabalho**. Paralelamente, promove **comunidades de apoio** que acompanham a integração social e profissional de pessoas em situação de sem abrigo, contribuindo para **mudanças estruturais e sustentáveis**.

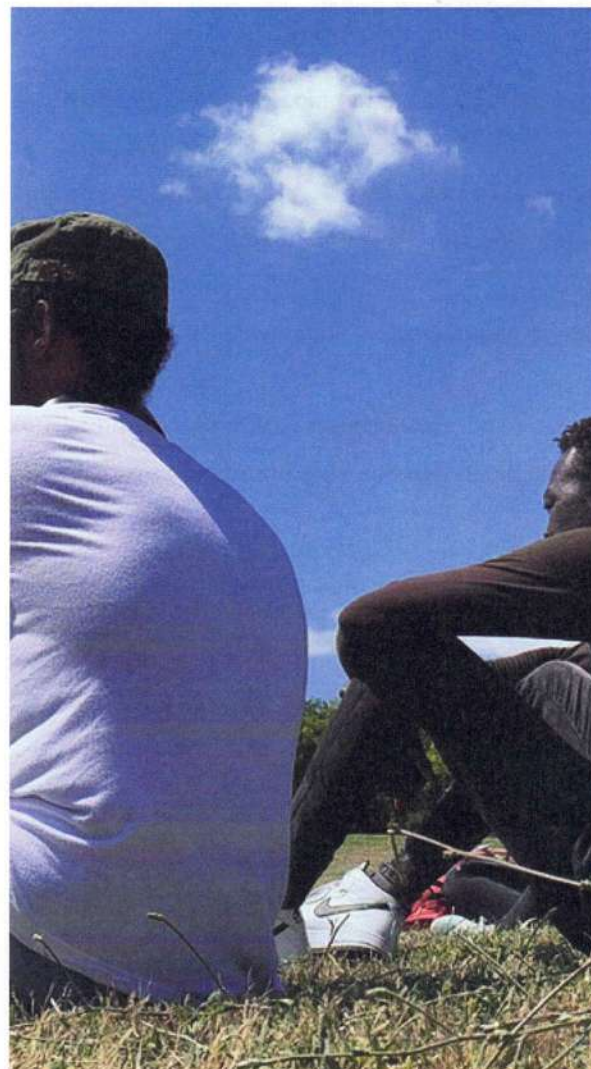
Pe  
A  
ce

# É UMA VIDA

## Integração com acompanhamento

Ao longo de 2025 demos continuidade ao projeto É UMA VIDA, iniciado em 2016, com sucessivos protocolos assinados, **apoioando Famílias e pessoas Isoladas requerentes ou beneficiárias de proteção internacional, chegadas a Portugal** ao abrigo do Programa Municipal de Acolhimento de Refugiados na Cidade de Lisboa (PMAR LX), financiado pela CML.

A CRESCER é a entidade promotora da segunda fase deste programa – Habitação Autónoma Temporária –, sendo responsável pela transição dos beneficiários do centro de acolhimento temporário onde são acolhidos inicialmente para as casas partilhadas, acompanhando-os de uma forma mais próxima e continuada a partir desse momento e até ao final do período de vigência dos 12 meses ao longo dos quais são apoiados.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

## // Objetivo

Este projeto tem como objetivo **apoiar as pessoas requerentes ou beneficiárias de proteção internacional na sua inclusão na sociedade, através do acompanhamento de proximidade** e da promoção do acesso à saúde, educação, formação e emprego, ajudando-as em todos os passos necessários para que consigam usufruir de todos os seus direitos.

1º

Centro de Acolhimento Temporário

2º

Habitação Autónoma Temporária

3º

Autonomização

- Apoio na obtenção de toda a documentação necessária à sua inclusão;
- Apoio na divisão e gestão das tarefas domésticas;
- Apoio na gestão financeira;
- Apoio na definição de objetivos e estratégias com vista à realização do projeto de vida individual;
- Acompanhamento às diversas estruturas da comunidade;
- Mediação com as diversas estruturas da comunidade;
- Reuniões semanais com todos os beneficiários;
- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Estabelecimento de novas parcerias que proporcionem uma melhoria da resposta dada aos beneficiários;
- Promoção de atividades socioculturais e de inclusão social;
- Promoção de práticas desportivas;
- Apoio na procura de uma solução habitacional pós programa.

## // Principais atividades

- Preparação das casas atribuídas pela CML;
- Entrevistas de anamnese;
- Matching para entrada nas casas;
- Apoio na transição para as casas;
- Atribuição de um gestor de caso;
- Visitas regulares em contexto residencial;
- Acompanhamento individualizado;



# Dados de Impacto

---

↑ **61**

Pessoas  
acompanhadas

↑ **26**

Casas (preparação,  
gestão e manutenção)

# NO BORDER III

## Apoio contínuo

Projeto co-financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), com o objetivo de **disponibilizar às pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas um conjunto de serviços identificados como essenciais**. Durante 2025, no âmbito deste projeto, prestamos diversos serviços essenciais, incluindo apoio psicossocial, apoio jurídico, promoção da empregabilidade, consultas de psicologia e serviços de mediação cultural, visando garantir a inclusão e o bem-estar das pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas.

**Desenvolvemos diversas atividades, incluindo atendimentos sociais, jurídicos, psicológicos e de empregabilidade.** Também foi realizado acompanhamento a diferentes estruturas e serviços, além de encaminhamentos e articulações com outras entidades. O projeto promoveu ações de informação com beneficiários e ações de sensibilização com entidades locais, como escolas, junta de freguesia e outros serviços da comunidade.



# Dados de Impacto

---

↑ **413**

Pessoas  
acompanhadas

↑ **1136**

Atendimentos realizados

↑ **25**

Sessões de informação e  
sensibilização realizadas

# YALALEARN II

## Integração através da Língua

Projeto co-financiado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) e pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), que pretende **dar resposta a umas das necessidades que temos identificado como mais prementes na inclusão das pessoas requerentes de asilo e refugiadas na comunidade: a aprendizagem da língua portuguesa.**

Funcionou em complementaridade com os projetos É UMA VIDA e NO BORDER III, promovendo o potencial de integração das pessoas acompanhadas através de cursos de língua e cultura portuguesa e de atividades socioculturais. O projeto teve como principais atividades o desenvolvimento de cursos de Português, enquanto Língua de Acolhimento (Educação Não-Formal), a realização de atividades socioculturais e a promoção de workshops temáticos nas áreas de Saúde, Empregabilidade e Direitos Laborais. O projeto terminou a 31 de dezembro de 2025.



Foto: Lucas Fita

# Dados de Impacto

---

↑ **22**

Cursos de Português realizados

↑ **159**

Pessoas integraram as  
atividades

↑ **5**

Atividades socioculturais realizadas

8.  
A  
e

# POWGEN

## Formação e emprego sustentáveis

Projeto internacional financiado pela União Europeia através do Fundo AMIF (Asylum, Migration and Integration Fund), que visa **facilitar a integração laboral de Nacionais de Países Terceiros (NPTs) através da oferta de formação nos setores da renovação e energias renováveis e de serviços de job-matching entre os formandos e as empresas.**

A entidade coordenadora do projeto é a Asociación Bienestar y Desarrollo ABD, de Espanha. As entidades parceiras são: ECOSERVEIS, também de Espanha; CRESCER, de Portugal; PRO-ARBEIT, da Alemanha; C.I.D.I.S. e a Regione Campania, ambas de Itália; e a Conference of Peripheral Maritime Regions (CPMR), uma organização da União Europeia.

Duração: Abril de 2024 a Setembro de 2026.



Foto: Powgen

8.  
A  
m

## // Principais Atividades

- Identificação de boas práticas em termos de inclusão laboral
- Envolvimento dos beneficiários, empresas e profissionais no projeto
- Desenvolvimento das competências dos profissionais que trabalham com NPTs
- Implementação de cinco projetos piloto locais (Lisboa, Barcelona, Frankfurt, Nápoles e Perúgia)
- Estabelecimento de parcerias com empresas para facilitar estágios e oportunidades de emprego para os formandos
- Advocacy para mudanças políticas em relação à inclusão laboral de migrantes
- Sensibilização, promoção da inovação e divulgação dos resultados dos projetos, destacando os benefícios de locais de trabalho inclusivos



# Dados de Impacto

---

↑ **2**

Percursos de formação realizados

↑ **51**

Formandos e Formandas

↑ **2**

Workshops internacionais realizados

8.  
A  
C

# PORTA ABERTA

## Apoio à empregabilidade

Durante o ano 2024, a CRESCER continuou a **prestar apoio ao nível da empregabilidade a pessoas em situação de vulnerabilidade, tendo como público-alvo pessoas em situação de sem-abrigo, pessoas consumidoras de substâncias psicoativas e migrantes.**

O projeto Emprego Primeiro – Porta Aberta I Agência de Empregabilidade é financiado na sua totalidade pela Câmara Municipal de Lisboa e assenta num modelo de intervenção integrado, **centrado na pessoa**, nas suas capacidades, vocação, talentos e especificidades como ponto de partida para a geração de rendimento a partir do trabalho, com base nos seguintes princípios de atuação: Metodologia de Emprego Apoiado; Abordagem da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD).



*[Handwritten signatures and initials]*

O esquema abaixo demonstra, segundo a metodologia do projeto, o percurso dos candidatos:

<b>Sinalização</b> Pelo técnico gestor de caso
<b>Acolhimento</b> No projeto Porta Aberta
<b>Plano de Ação</b> Definido em conjunto com o candidato
<b>Integração</b> Na resposta considerada mais adequada
<b>Acompanhamento</b> Sem limite temporal pré-estabelecido

- Realização de atendimentos psicossociais;
- Trabalho em articulação com os parceiros sociais na definição de planos de ação;
- Disponibilização de espaço de co-work para os parceiros;
- Apoio às entidades empregadoras no job-matching;
- Acompanhamento especializado às entidades empregadoras (recrutamento, on boarding, pós colocação);
- Apoio na procura (e elaboração) de incentivos para a entidade empregadora;
- Oficinas de empregabilidade no espaço do projeto e no espaço dos parceiros;
- Promoção de reuniões e encontros entre candidatos;
- Disponibilização de PCs (procura de trabalho, formações online, etc.);
- Sessões de preparação antes da entrada em mercado de trabalho;
- Participação de feiras de emprego;
- Sensibilização junto das entidades empregadoras;
- Participação em redes de empregabilidade;
- Reuniões de parceiros.

**// Principais atividades**

- Apoio especializado na área da empregabilidade para as organizações do setor social;



# Dados de Impacto

↑ **155**

Pessoas acompanhadas

↑ **67**

Pessoas integradas em mercado de trabalho e estágio de ativação

↑ **588**

Atendimentos de empregabilidade

↑ **46**

Organizações sociais envolvidas

↑ **111**

Encaminhamentos sociais e para estruturas de formação profissional

↑ **62**

Parcerias estabelecidas com empregadores

Em 2025, a CRESCER contava com seis negócios sociais: É UM RESTAURANTE, É UM ALMOÇO, É UMA MESA, É UMA ESPLANADA, É UMA COPA e É UM CATERING. Estes projetos funcionam como contextos reais de aprendizagem e inclusão laboral, permitindo criar oportunidades concretas de formação e acesso ao mercado de trabalho.

O percurso formativo do projeto organiza-se em quatro fases complementares:

### **FASE 1**

25 horas de formação em competências pessoais, sociais e relacionais. Formação da responsabilidade da CRESCER.

### **FASE 2**

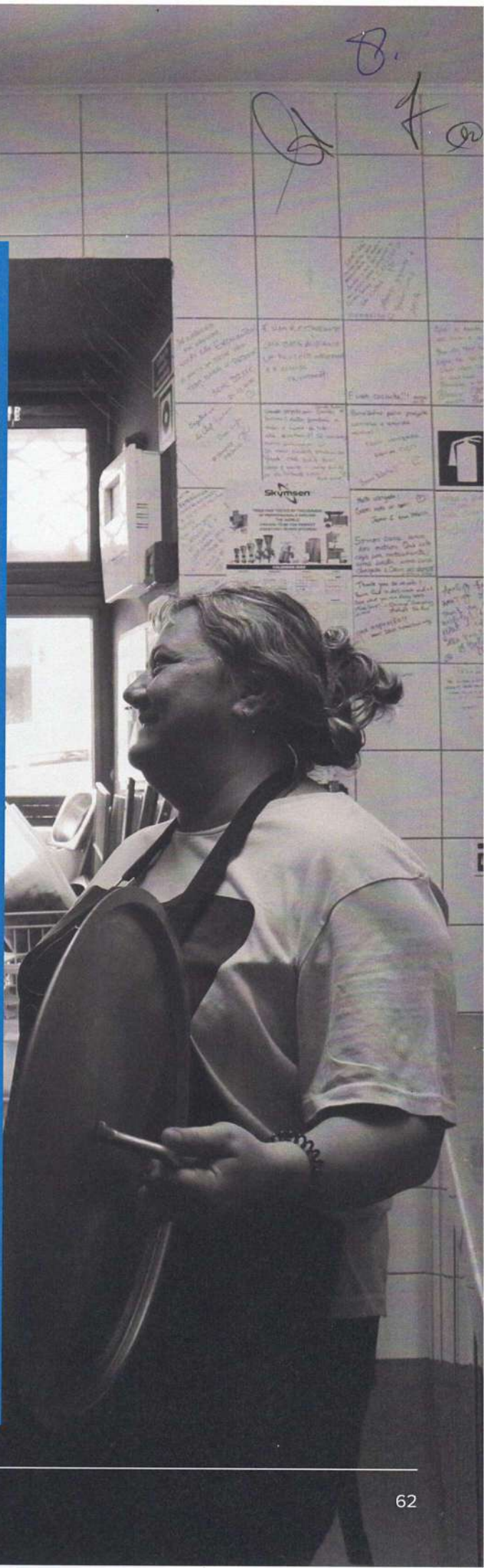
Capacitação profissional com duração de 75 horas, dirigida às competências técnicas específicas ao trabalho na restauração. Formação da responsabilidade da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

### **FASE 3**

Integração no restaurante, em contexto formativo supervisionado e desempenhando as funções necessárias ao dia-a-dia profissional deste espaço. Esta fase representa 600 horas de formação on the job.

### **FASE 4**

Inclusão no mercado de trabalho.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

# É UM RESTAURANTE

## Capacitar através do trabalho

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com o apoio do Chef Nuno Bergonse, abrimos, em 2019, o nosso primeiro negócio social, um restaurante numa zona central de Lisboa.

Após um encerramento forçado em maio de 2020, e que durou cerca de 18 meses, devido à pandemia gerada pela COVID-19, o É UM RESTAURANTE reabriu ao público em fevereiro de 2022.



Handwritten notes and signatures in the top right corner.

# É UM ALMOÇO

## Inclusão Corporativa

Em fevereiro de 2022, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração da Ageas, uma empresa multinacional que inaugurou um novo edifício nesse mesmo ano.

Este restaurante, dirigido aos trabalhadores da empresa, funciona exatamente nos mesmos moldes do É UM RESTAURANTE, permitindo à CRESCER alargar o número de formandos apoiados e, conseqüentemente, o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.



Foto: Lucas

P. H. A.

# É UMA MESA

## Impacto à mesa

Em Maio de 2022, a CRESCER inaugurou o seu terceiro negócio social, um restaurante Italiano situado no Bairro Padre Cruz.

Para além das componentes de formação e inclusão no mercado de trabalho de pessoas que se encontravam em situação de sem abrigo, tal como nos projetos É UM RESTAURANTE e É UM ALMOÇO, este projeto pretende também contribuir para a dinamização do Bairro Padre Cruz, considerado como zona de intervenção prioritária.

**Neste espaço são também confeccionados os serviços de catering da Associação CRESCER.**



# É UMA ESPLANADA

## Sabor com propósito

Esta cafetaria é também um negócio social nos mesmos moldes que todos os outros desenvolvidos pela CRESCER e apresenta uma carta maioritariamente de petiscos.

Em Setembro de 2022, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, a CRESCER abriu uma cafetaria situada no Largo Trindade Coelho, no Museu de São Roque.



8.  
A  
e

# É UMA COPA

---

## Parceria que integra

Em setembro de 2023, a CRESCER iniciou a gestão do espaço de restauração da COFIDIS, uma empresa francesa, localizado no edifício das Natura Towers, em Lisboa.

Este restaurante, é dirigido aos trabalhadores da empresa, mas não só, pois também tem um acesso independente e pode ser frequentado por pessoas externas.

Funciona exatamente nos mesmos moldes do É UM ALMOÇO, permitindo à CRESCER alargar o número de formandos apoiados e, conseqüentemente, o número de pessoas incluídas no mercado de trabalho.



# Dados de Impacto

---

↑ **135**

Pessoas acompanhadas pelos nossos restaurantes

↑ **6 meses**

Formação dos beneficiários em contexto laboral

↑ **15**

Parceiros

↑ **100 horas**

Capacitação profissional

↑ **53**

Pessoa integradas no mercado de trabalho

P. F. M.

JA

# É UM CATERING

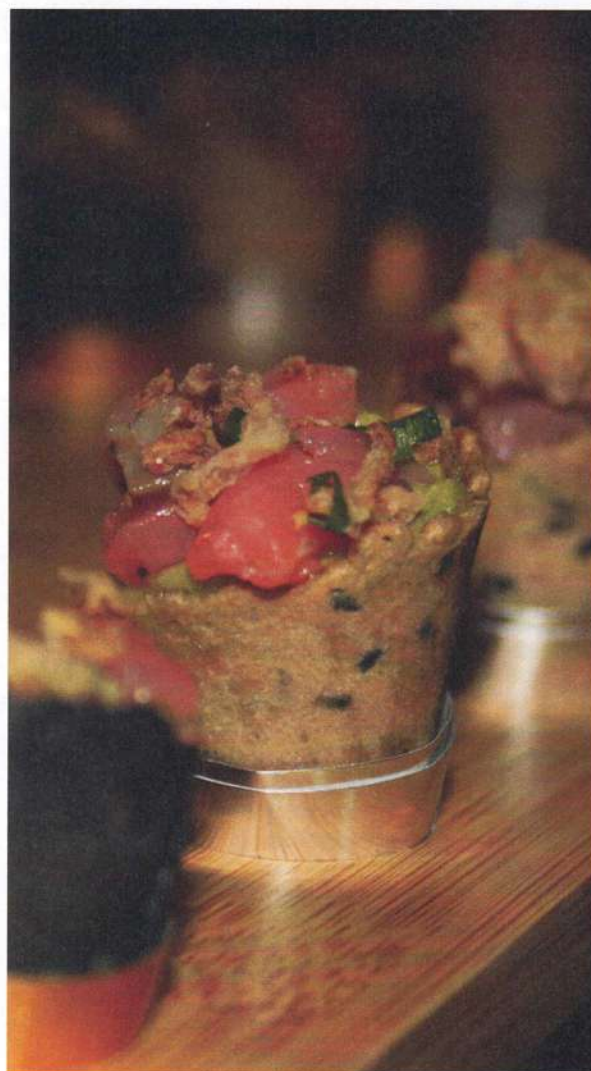
---

## Catering com impacto social

Este projeto segue o modelo de intervenção dos negócios sociais da CRESCER, adaptando-o ao setor de catering.

Através de um programa de formação e empregabilidade adaptado, com o apoio contínuo de uma equipa técnica, o É UM CATERING tem como principal objetivo capacitar profissionalmente e integrar no mercado de trabalho pessoas em situação de vulnerabilidade.

Lançado em 2023, o É UM CATERING é o sexto negócio social da CRESCER e surgiu em resposta às inúmeras solicitações feitas aos nossos restaurantes já em funcionamento. Trata-se de um projeto sem financiamento próprio, sustentado pelo **compromisso de criar oportunidades reais de inclusão social.**





# Dados de Impacto

↑ **195**

Eventos atendidos

↑ **10**

Eventos internos  
(projetos CRESCER)

↑ **57**

Formandos envolvidos

↑ **115**

Eventos corporativos

↑ **8082**

Número de clientes

↑ **49**

Eventos de  
parceiros

↑ **50**

Eventos realizados  
em espaços da  
CRESCER

**21**

↑ Eventos  
particulares

↑ **145**

Eventos em  
espaços externos

JA

8.  
A

# É UM ENCONTRO - SABORES DO MUNDO

## Partilha, sabores e comunidade

O Festival **É UM ENCONTRO - Sabores do Mundo** é um **festival gastronómico intercultural** que se realiza anualmente no Parque Central da Amadora e que **celebra a diversidade cultural** do município através da gastronomia, das histórias e das experiências das suas várias comunidades.

O Festival dirige-se, em especial, a **pessoas em situação de vulnerabilidade social residentes na Amadora**, sendo o culminar de um **processo contínuo de aproximação** entre chefs, cozinheiros amadores, associações locais, escolas, restaurantes locais e a população em geral, criando um **espaço onde a partilha gastronómica se torna veículo de integração social, diálogo intercultural e valorização do território.**

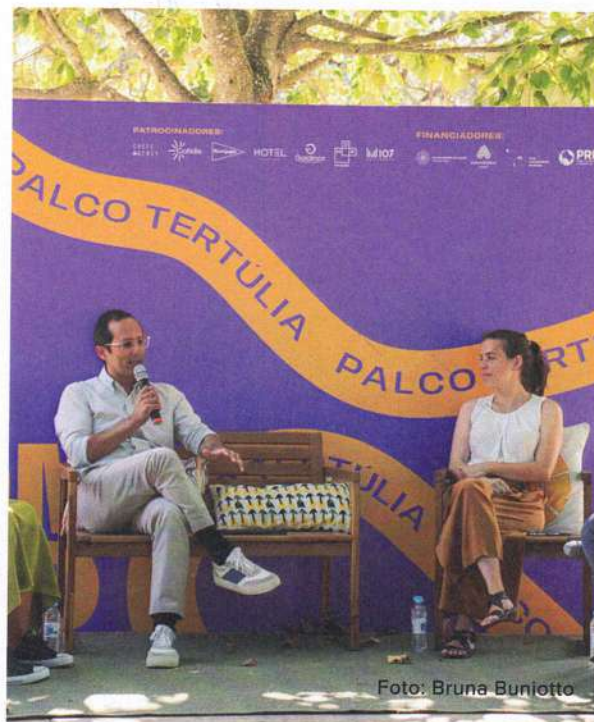
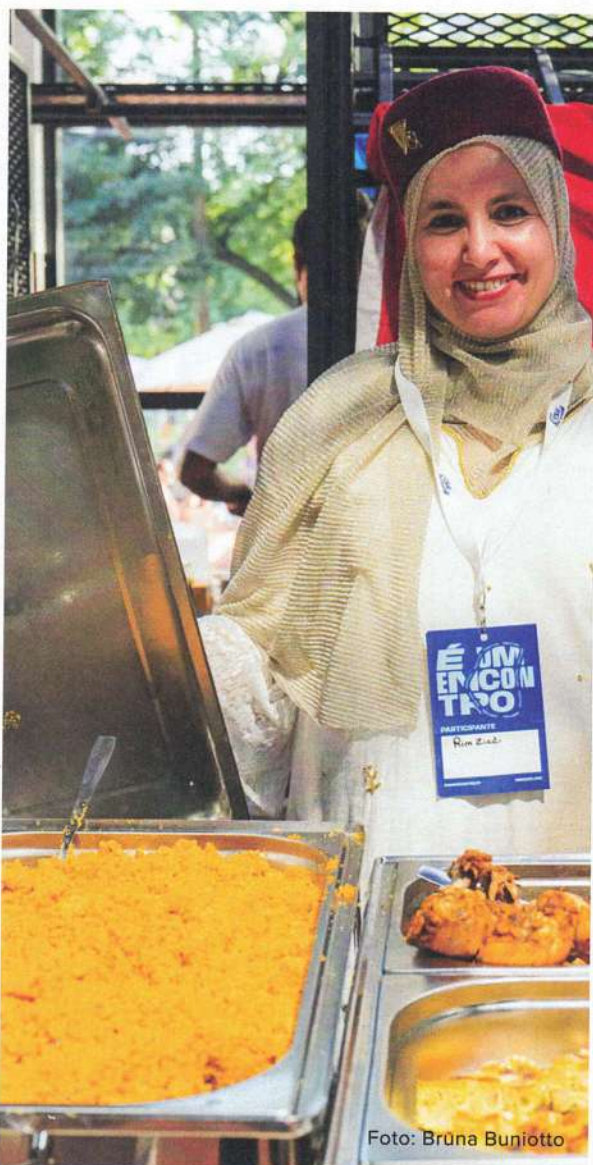


Foto: Beatriz Felício

Id A

## // Segunda edição

A segunda edição decorreu nos dias **12, 13 e 14 de setembro de 2025**, no **Parque Central da Amadora**, e contou com a participação de chefs de renome, como **Chakall, Tia Cátia e Justa Nobre**, bem como de artistas como **RIOT e Memé Landim**, além de grupos de **Capoeira, Dança Nepalesa e Batucadeiras**.



## // Apoio e Parcerias

O Festival **É UM ENCONTRO** surge no âmbito de um financiamento das **Comunidades em Ação**, integrado no **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, em parceria com a **Câmara Municipal da Amadora**. Contou também com o patrocínio da **The Hotel**, do fotógrafo **Arlindo Camacho**, da **Cofidis**, do **El Corte Inglés**, da **Chefs Agency**, da **MOP**, da **Goldinox**, do **Ubbo**, da **Martiform**, do **Metropolitano de Lisboa**, da **Ivo Cutelarias**, da **Multimédia 107** e o apoio do **IKEA**.

# Dados de Impacto

↑ **+20 000**

Visitantes no Festival

↑ **17**

Nacionalidades representadas

↑ **+120**

Participantes

↑ **+15**

Ações organizadas  
com a população

↑ **24**

Showcookings,  
tertúlias e ações  
de programação  
cultural

8.  
A  
A

# II É UM CONGRESSO, Housing First & Harm Reduction

## Partilha, conhecimento e ação

Em 2025 organizámos a **segunda edição** do **É UM CONGRESSO, Housing First & Harm Reduction**, nos dias 7 e 8 de novembro na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

O evento foi antecedido por **visitas ao terreno** no dia 6 de novembro, durante as quais os participantes puderam conhecer os projetos da CRESCER em Lisboa.

O evento reuniu mais de **uma centena de oradores e moderadores de diversos países**, entre os quais **especialistas** de renome nas suas áreas de intervenção, **académicos, decisores políticos**, representantes da **sociedade civil, organizações de solidariedade social, ativistas** e representantes de **empresas**.



Foto: Beatriz Felício

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Entre as temáticas abordadas incluíram-se a metodologia de **Housing First**, a **redução de riscos**, **políticas para o futuro**, **responsabilidade social corporativa**, **prevenção**, **trauma**, **trabalho de pares**, **equipas de rua** e muitas outras.

Com mais de **400 participantes**, o **É UM CONGRESSO** constitui um espaço privilegiado de **partilha de conhecimento e boas práticas**, bem como de **promoção de redes de colaboração e diálogo intersectorial**.



Foto: Beatriz Felício



Foto: Bruna Buniotto

## // Apoio e Parcerias

O **É UM CONGRESSO**, Housing First & Harm Reduction contou com o apoio do **Alto Patrocínio da Presidência da República**, **Cofidis**, **El Corte Inglés**, **The Hotel**, **Fundação Calouste Gulbenkian**, **Makro**, **ICAD**, **Pestana**, **FLAD**, **SDG**, **Casas na Hora**, **United Hotels of Portugal**, **IGH**, **Bom Malandro** e **Gift Campaign**.

# Dados de Impacto

---

↑ **+400**

Participantes

↑ **+100**

Oradores nacionais  
e internacionais

↑ **24**

Visitas ao terreno

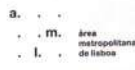
# 04

## Parcerias & Cooperação

- \ Financiadores
- \ Parceiros & Apoios
- \ Grupos de Trabalho

QA  
D.A  
e

## Financiadores

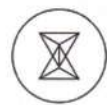


## Parceiros



8. F.

Com o apoio de:



Handwritten initials and symbols in the top right corner, including a large stylized 'A' and other scribbles.

## GRUPOS DE TRABALHO

### // R3 Riscos Reduzidos em Rede

Rede de âmbito nacional, sem fins lucrativos, constituída por utilizadores de drogas, trabalhadores do sexo, organizações, equipas/projetos, técnicos e especialistas da área da redução de riscos e minimização de danos. Tem como principais objetivos a partilha de experiências com vista à definição e implementação de boas práticas, a promoção da discussão e advocacy no âmbito das políticas de saúde e sociais, a produção de saber sobre os objetos e as práticas de intervenção, a promoção dos direitos humanos e da cidadania dos utilizadores de drogas, dos trabalhadores do sexo e de outros públicos vulneráveis e a sensibilização da comunidade para a Redução de Riscos e Minimização de Danos.

### // Perto LX

Grupo de trabalho promovido pela Câmara Municipal de Lisboa que envolve um conjunto de entidades que atuam diretamente com a população consumidora de substâncias psicoativas na cidade de Lisboa. O objetivo do grupo é promover uma abordagem integrada no desenvolvimento de ações conjuntas, contribuindo para a redução de riscos e danos sociais e de saúde causados pelo consumo de substâncias psicoativas no território.

### // Grupo de Trabalho para a Intervenção com Pessoas Refugiadas e Requerentes de Asilo

Este grupo de trabalho, promovido pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, teve como principais objetivos: colaborar com o Alto Comissariado das Migrações, através de uma proposta de índice para uma futura publicação e a elaboração de linhas de orientação para a prática profissional junto de requerentes de asilo e refugiados. Este grupo de trabalho contou com a colaboração de um grupo de psicólogos de diferentes áreas de formação e com diferentes experiências profissionais, embora todos ligados à intervenção com requerentes de asilo e refugiados. A CRESCER esteve representada neste grupo de trabalho através de uma psicóloga que foi convidada a participar neste trabalho.



S.  
A  
P

### // REDE Emprega - Redes de Empregabilidade

As redes para a empregabilidade são um conjunto de organizações do sector público e social assim como do sector privado lucrativo que partilham as mesmas preocupações face aos desafios de empregabilidade bem como da inclusão socioeconómica num dado território e que assim desenvolvem uma ação concertada e integrada (partilha de informação, melhor conhecimento territórios, rentabilização de recursos), para dessa forma aumentar oportunidades formativas, de capacitação e por conseguinte, de acesso ao mercado de trabalho das pessoas em situação de maior vulnerabilidade.



### // Fórum Nacional para o VIH, Sida, Tuberculose e Hepatites Virais (FNCS)

O fórum consiste numa estrutura consultiva do Programa Nacional para a Infecção VIH Sida e Tuberculose e do Programa Nacional para as Hepatites Virais, no âmbito da Direção Geral de Saúde (DGS), que tem como objetivo ter uma participação ativa da sociedade civil no âmbito da prevenção e controlo destas doenças, estimulando o trabalho em rede das várias organizações, para o desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação das políticas relativas às infeções por VIH sida, tuberculose e hepatites virais.

### // Grupo Comunitário da Alta de Lisboa

O Grupo Comunitário da Alta de Lisboa (GCAL) é um grupo de diferentes organizações (IPSS, ONG's, Associações, Empresas e Entidades Públicas) que desenvolvem atividades, da mais diversa natureza (Saúde, Educação, Emprego, Segurança, Ambiente, Juventude, Desporto, etc.) no território da Alta de Lisboa, que compreende as Freguesias da Charneca e do Lumiar.

O Grupo Comunitário da Alta de Lisboa tem como missão proporcionar uma melhor qualidade de vida à população, tendo como objetivos: adotar uma perspetiva integrada da intervenção para o território da Alta de Lisboa e (re)criar respostas com a comunidade que melhor se adaptem à resolução dos problemas identificados e com base na troca de experiências e de conhecimentos, na partilha de recursos e competências, e desde modo, potenciar aprendizagens.

Handwritten initials and marks in the top right corner of the page.

## // NPISA Lisboa

O Núcleo de Planeamento e Intervenção para os Sem Abrigo tem como objetivo centralizar e otimizar todas as respostas direcionadas para a população em situação de sem-abrigo numa lógica de otimização de recursos, promovendo o trabalho em rede.

Constitui-se, como uma estrutura de parceria da Rede Social com 4 Eixos (Planeamento e Monitorização; Intervenção, Saúde; Alojamento e Empregabilidade).

A CRESCER tem neste momento cinco técnicas enquanto gestoras de caso, que estão responsáveis por alguns dos casos de pessoas em situação de sem abrigo que são regularmente acompanhadas pelas equipas da Associação e por novos casos com os quais as equipas vão contactando. Participamos também em reuniões periódicas das equipas de rua ligadas ao NPISA. Somos ainda parte ativa em dois subgrupos de trabalho do Eixo do Planeamento – Grupo do Diagnóstico e Grupo da Monitorização, Avaliação e Parcerias.

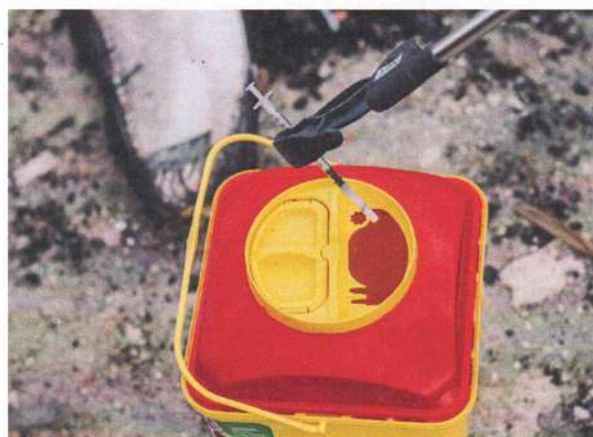


## // Rede Nacional Housing First

A Rede Nacional Housing First consiste no grupo de instituições nacionais e câmaras municipais que desenvolvem ou pretendem vir a desenvolver projetos de Housing First. Esta rede realiza reuniões periódicas com os seguintes objetivos: (1) promover o encontro entre técnicos e a discussão dos aspetos práticos inerentes à intervenção e (2) discutir estratégias e definir linhas de ação para a sensibilização dos decisores políticos a nível local e nacional.

## // Rede de Parceiros da Freguesia de Alcântara

A Rede de Parceiros da Freguesia de Alcântara reúne entidades públicas e privadas que promovem e/ou desenvolvem intervenção e/ou atividade na Freguesia de Alcântara. A Rede promove a articulação e dinamização de iniciativas entre as várias entidades, com envolvimento da comunidade, bem como a discussão de casos comuns às Entidades.



## // Comissão Social de Freguesia de Alcântara - Grupo de Trabalho das Comunidades

A Comissão Social de Freguesia de Alcântara prevê a promoção da articulação entre Instituições de Solidariedade Social, Escolas e Infantários, públicos, privados e cooperativos, associações de Pais, associações de moradores, a Polícia de Segurança Pública e comerciantes, com o objetivo de promover o debate, partilha e procura de respostas num espaço comum.

De forma específica, o Grupo de Trabalho das Vulnerabilidades procura desenvolver atividades que promovam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade que residem, pernoitam e desenvolvem o seu quotidiano na freguesia de Alcântara, nomeadamente pessoas em situação de sem abrigo, pessoas que usam substâncias psicoativas, pessoas vítimas de violência doméstica, pessoas que vivem com doença mental e pessoas em situação de carência económica.



## // The Experts by Experience group for the European Platform on Combating Homelessness (EPOCH) for the FEANTSA EPOCH Practice project

A CRESCER integra o grupo Experts by Experience, uma das três componentes principais do projeto europeu EPOCH Practice, promovido pela FEANTSA e cofinanciado pela União Europeia. Este grupo reúne dez pessoas com experiência vivida de em situação de sem-abrigo e/ou trabalho de pares, provenientes de vários países europeus. Ao longo de dois anos (2024-2025), o grupo reúne-se regularmente para partilhar perspetivas, co-criar estratégias e contribuir com conhecimento valioso para a formulação de políticas mais eficazes no combate à exclusão habitacional.

Entre as atividades desenvolvidas pelo grupo destacam-se a organização de webinars periódicos, encontros internacionais e a produção de recomendações para decisores políticos e organizações da sociedade civil.

# 05

## Considerações gerais

*Handwritten notes:*  
A  
D.  
A

8.

8. 7

# Considerações gerais

A CRESCER mantém regularizada a sua situação financeira com a Autoridade Tributária e com a Segurança Social. As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios da Associação e na relação que estabelece com todas as partes interessadas. Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da CRESCER é um objetivo e uma realidade presentes em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

A intervenção no terreno é o nosso maior foco de atuação, mas o mesmo tem de ser permanentemente acompanhado por um plano estratégico integrado, que compreenda objetivos técnicos, de recursos humanos, meios e logísticos, de ordem financeira e que visem uma operação sustentável.

06

*Sh* *B. A.*

# Anexos

\ Parecer do Conselho  
Fiscal

\ Relatório e Contas

Dr. A. A.

## PARECER CONSELHO FISCAL 2025

O Conselho Fiscal de Crescer na Maior – Associação de Intervenção Comunitária acompanhou o exercício de 2025, tendo-lhe sido prestados pela Direção todos os esclarecimentos solicitados. As contas finais foram-lhe apresentadas de forma integral e tecnicamente correta e respeitando as normas legais aplicáveis.

No exercício de 2025, reportado a 31 de dezembro, na demonstração de resultados líquidos apresenta um valor positivo de 536.949,16 euros que compara com o valor positivo de 50.175,96 euros.

Deste modo, no tocante a Alterações dos Fundos Patrimoniais, os resultados transitados são de 126.260,02 a que acrescem os ajustamentos e outras variações de 19.006,80 euros e o resultado líquido do período, sendo o valor total de Fundos Patrimoniais de 682.215,98 euros.

Nestes termos, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral que sejam aprovadas as contas de gerência tal como apresentada pelo Conselho Diretivo, que apresentam uma situação estável, e que seja aprovado um voto de louvor à Direção pela ação desenvolvida, pela gestão prudente dos recursos, pelas iniciativas levadas a cabo e pela continuidade da instituição, em respeito das suas finalidades de intervenção comunitária e solidariedade cívica.

Lisboa, 24 de março de 2026

O Conselho Fiscal

O Presidente



O Vice-Presidente



O Secretário





Crescer na Maior - Associação de intervenção comunitária

0.4  
A  
Q

## **Demonstrações Financeiras de 2025**

**Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2025** (em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	995 854,20	961 886,44
Subsídios, doações e legados à exploração	8	3 789 838,39	3 232 551,56
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-367 779,86	-499 726,82
Fornecimentos e serviços externos	12	-1 749 923,20	-1 528 585,03
Gastos com o pessoal	11	-2 071 681,22	-2 051 593,96
Outros rendimentos	9	8 130,08	9 994,38
Outros gastos	10	-3 851,49	-18 713,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>600 586,90</b>	<b>105 813,54</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-62 406,19	-55 127,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>538 180,71</b>	<b>50 686,18</b>
Juros e gastos similares suportados	5	-1 231,55	-510,22
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>536 949,16</b>	<b>50 175,96</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>536 949,16</b>	<b>50 175,96</b>

**Balço em 31 de dezembro de 2025** (em euros)

Rubrica	Notas	2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 046 415,40	165 824,86
Investimentos financeiros		0,00	1 009,70
<b>Total ativo não corrente</b>		<b>1 046 415,40</b>	<b>166 834,56</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	16 547,85	9 826,22
Créditos a receber	13	161 277,08	34 211,65
Estado e outros entes públicos	14	0,00	8 383,84
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	13	16 235,15	19 648,83
Diferimentos	15	382 276,61	60 061,32
Outros ativos correntes	16	183 007,52	0,00
Caixa e depósitos bancários		896 736,41	2 129 158,74
<b>Total ativo corrente</b>		<b>1 656 080,62</b>	<b>2 261 290,60</b>
<b>Total ativo</b>		<b>2 702 496,02</b>	<b>2 428 125,16</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados	17	126 260,02	76 084,06
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	17	19 006,80	19 006,80
Resultado líquido do período	17	536 949,16	50 175,96
<b>Total fundos patrimoniais</b>		<b>682 215,98</b>	<b>145 266,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		17 396,08	22 896,08
<b>Total passivo não corrente</b>		<b>17 396,08</b>	<b>22 896,08</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		224 189,94	125 783,16
Estado e outros entes públicos	14	69 654,04	82 055,39
Financiamentos obtidos		5 420,83	5 350,75
Diferimentos	15	1 416 591,76	1 799 087,56
Outros passivos correntes	16	287 027,39	247 685,40
<b>Total passivo corrente</b>		<b>2 002 883,96</b>	<b>2 259 962,26</b>
<b>Total passivo</b>		<b>2 020 280,04</b>	<b>2 282 858,34</b>
<b>Total fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>2 702 496,02</b>	<b>2 428 125,16</b>



## **Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025**

### **1 - Identificação da entidade**

---

Designação da entidade : CRESCER NA MAIOR - Associação de Intervenção Comunitária

Número de identificação de pessoa coletiva: 505 483 599

Sede social: Bairro Quinta da Cabrinha Loja 3 E/F, 1300 – 906 LISBOA

Página da internet: [www.crescer.org](http://www.crescer.org)

Natureza da Actividade: Ir ao encontro das pessoas, promovendo a saúde, a redução de riscos e a inclusão das pessoas em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na sociedade.

Instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, reconhecida como associação de utilidade pública de acordo com a lei portuguesa.

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

---

A CRESCER apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL.

No presente período económico não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior.

### **3- Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Associação e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.
- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.
- As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.
- As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente, das quotas dos associados, na data do balanço.
- Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.
  - O rédito compreende os montantes facturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

#### 4 - Activos fixos tangíveis

##### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos

###### a) Critérios de mensuração para os bens do activo fixo tangíveis

- Equipamento Básico e Equipamento Administrativo - Encontra-se valorizado ao custo de aquisição. O custo de aquisição de um elemento do activo é o respectivo preço de compra, acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento ou utilização.
- Terrenos e Recursos naturais – O valor registado para o terreno foi o calculado tendo por base a percentagem indicada no nº 3 do artigo 10º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro. (25%).
- Edifícios e outras Construções – A formação do elemento do custo está de harmonia com a alínea a) e b) do nº 17 da NCRF 7 que trata dos Ativos Fixos tangíveis.

###### b) Método de depreciação usado

- Para o Equipamento Básico e Administrativo, o método de depreciação usado é o das quotas constantes (método linear).
- Terrenos e Recursos naturais, não são amortizáveis.
- Para os Edifícios e outras construções ,o método de depreciação usado é o das quotas constantes (método linear).

c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam no Decreto Regulamentar nº25/2009.

Rúbrica	Vida útil Anos	Taxa %
Equipamento Administrativo	8	12,5%
Equipamento Básico	5	20,0%
Equipamento de transporte	5	20,0%
Edifícios e outras construções	10 a 50	10% - 2%

###### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Terrenos	Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Quantia bruta inicial	0,00	75 365,95	183 609,06	173 725,63	106 267,74	538 968,38
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-22 609,80	-119 147,59	-135 900,61	-95 485,52	-373 143,52
Quantia líquida inicial		52 756,15	64 461,47	37 825,02	10 782,22	165 824,86
Aquisições	230 500,00	691 500,00	0,00	21 263,00	0,00	943 263,00
Depreciações	0,00	-13 896,60	-30 363,43	-15 450,60	-2 695,56	-62 406,19
Abates	0,00	0,00	-266,27	0,00	0,00	-266,27
Quantia líquida final	230 500,00	730 359,55	33 831,77	43 637,42	8 086,66	1 046 415,40

A Crescer adquiriu durante o corrente ano de 2025, seis imóveis, num investimento total de 922.000,0 euros

Adquiriu ainda um veiculo ligeiro de mercadorias a gasóleo no valor de 21 263,0 euros

#### 5- Custos de empréstimos obtidos

---

Os encargos financeiros relacionados com o empréstimo obtido, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No corrente ano esse valor foi de 1 231,55 euros.

#### 6- Inventários e custos das mercadorias

---

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo os valores por estabelecimento os seguintes:

Estabelecimentos	Saldo Inicial	Compras	Saldo Final	CMVC
Ageas	899,44	113 978,14	9 943,56	104 934,02
E Uma Copa	2 039,53	75 502,88	1 490,80	76 051,61
E Uma Esplanada	1 388,52	2 918,15	0,00	4 306,67
E Uma Mesa	3 090,96	98 881,74	2 705,72	99 266,98
E Um Restaurante	2 407,77	74 872,89	2 407,77	74 872,89
É Um Encontro Restaurante	0,00	1 517,37	0,00	1 517,37
É Um Encontro Festival Sabores	0,00	6 830,32	0,00	6 830,32
<b>Total</b>	<b>9 826,22</b>	<b>374 501,49</b>	<b>16 547,85</b>	<b>367 779,86</b>

O projeto É Uma Esplanada terminou durante o corrente ano.

#### 7- Vendas e serviços prestados

---

Descrição	2025	2024
Vendas	909 465,30	0,00
Prestação Serviços	86 388,90	961 886,44
<b>Total</b>	<b>995 854,20</b>	<b>961 886,44</b>

#### 8- Subsídios e doações

---

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos subsídios.

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 137 036,20	2 737 716,00
Subsídios de outras entidades	0,00	494 835,56
Doações	652 802,19	0,00
<b>Total</b>	<b>3 789 838,39</b>	<b>3 232 551,56</b>

---

**9- Outros rendimentos**

---

O valor de 8130,08 diz respeito unicamente á venda do veiculo AA-99-XX

---

**10- Outros gastos**

---

Descrição	2025	2024
Impostos	435,07	1 466,42
Correcções relativas a periodos anteriores	0,00	17 033,32
Donativos	440,00	0,00
Quotizações	110,00	0,00
Outros gastos	2 866,42	213,29
<b>Total</b>	<b>3 851,49</b>	<b>18 713,03</b>

---

**11- Gastos com pessoal**

---

Durante o corrente ano o número médio de empregados foi de 107.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Conta	Descrição	2025	2024
632	Gastos com o pessoal-Pessoal	1 706 572,11	1 658 094,62
634	Indemnizações	4 328,06	24 164,66
635	Encargos sobre remunerações	335 072,71	343 214,32
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	21 004,72	22 827,83
638	Outros gastos com o pessoal	4 703,62	3 292,53
	<b>Total</b>	<b>2 071 681,22</b>	<b>2 051 593,96</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P.' and 'A.' at the top right.

12- Fornecimentos e serviços externos

O quadro seguinte apresenta os valores detalhados e comparativos.

Conta	Descrição	2025	2024
<b>621</b>	<b>Subcontratos</b>	<b>280 024,71</b>	<b>5 470,32</b>
<b>622</b>	<b>Serviços especializados</b>	<b>361 519,25</b>	<b>369 171,88</b>
6221	Serviços especializados-Trabalhos especializados	143 734,67	101 866,66
6222	Serviços especializados-Publicidade e propaganda	59 636,44	14 574,49
6223	Serviços especializados-Vigilância e segurança	6 461,85	2 440,74
6224	Serviços especializados-Honorários	99 733,77	114 043,89
6225	Comissões	0,00	0,42
6226	Serviços especializados-Conservação e reparação	41 550,26	132 695,39
6227	Serviços especializados-Custos administrativos	6 804,35	3 550,29
6228	Serviços especializados-Conservação e reparação - Veiculos	3 597,91	0,00
<b>623</b>	<b>Materiais</b>	<b>91 552,31</b>	<b>128 061,52</b>
6231	Materiais-Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	77 997,98	117 435,79
6233	Materiais-Material de escritório / economato	9 491,38	6 725,73
6234	Materiais-Artigos para oferta	724,20	3 900,00
6235	Materiais-Materiais de Farmácia	3 338,75	0,00
<b>624</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>130 903,44</b>	<b>136 532,29</b>
6241	Energia e fluidos-Eletricidade	57 092,77	66 890,90
6242	Energia e fluidos-Combustíveis	17 189,36	19 408,03
6243	Energia e fluidos-Água	46 326,30	42 660,38
6244	Energia e fluidos-Gaz	10 293,76	6 306,71
6248	Energia e fluidos-Outros energia e fluidos	1,25	1 266,27
<b>625</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>71 144,00</b>	<b>34 031,79</b>
6251	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	23 625,20	23 983,66
6252	Deslocações, estadas e transportes-Transportes de pessoal	18 511,45	520,92
6254	Deslocações, estadas e transportes-Portagens	566,39	124,75
6255	Deslocações, estadas e transportes-Estadias / Hotéis Utentes	217,90	9 402,46
6256	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e Estadias - Viagens	28 223,06	
<b>626</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>814 779,49</b>	<b>855 317,23</b>
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	699 078,13	686 883,72
6262	Serviços diversos-Comunicação	25 742,84	31 119,60
6263	Serviços diversos-Seguros	8 892,59	15 965,85
6265	Serviços diversos-Contencioso e notariado	3 627,62	404,80
6266	Serviços diversos-Despesas de representação	0,00	696,52
6267	Serviços diversos-Limpeza, higiene e conforto	29 755,62	22 010,80
6268	Serviços diversos-Atividade Ocupacional/Voluntariado	47 682,69	98 235,94
	<b>Total</b>	<b>1 749 923,20</b>	<b>1 528 585,03</b>

13- Créditos a receber e Fundadores/patrocinadores/doadores

O valor de 161 277,08 diz respeito aos créditos da atividade de restauração, no normal funcionamento, não estando qualquer valor em mora. Igualmente o valor de 16 235,15 se encontra dentro da normalidade da operação.

14- Estado e outros entes públicos

Descrição	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimentos		13 579,19	8 383,84	10 275,65
IVA - Imposto sobre o valor acrescentado		17 087,75		26 749,29
Contribuições para a segurança social		38 926,52		44 651,11
Outras tributações-Penhoras		60,58		379,34
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>69 654,04</b>	<b>8 383,84</b>	<b>82 055,39</b>

Nos termos do nº1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) estão isentas as Instituições particulares de solidariedade social beneficiando assim a Crescer desta isenção na maior parte da sua atividade.

15- Diferimentos

Descrição	2025		2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Rendas	381 893,83		57 084,08	
Seguros	382,78		2 709,97	
Outros			267,27	
Subsídios		1 416 591,76		1 799 087,56
<b>Total</b>	<b>382 276,61</b>	<b>1 416 591,76</b>	<b>60 061,32</b>	<b>1 799 087,56</b>

16- Outros ativos e passivos correntes

Descrição	2025	2024
Devedor por acréscimos de rendimentos	183 007,52	0,00
Outros devedores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>183 007,52</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2025	2024
Credores por acréscimos de gastos	276 943,27	244 796,89
Outros credores	7 860,57	2 888,51
Pessoal	2 223,55	0,00
<b>Total</b>	<b>287 027,39</b>	<b>247 685,40</b>

17- Fundos patrimoniais

Demonstração individual de alterações nos fundos patrimoniais						
Rúbrica	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos	Resultado Líquido do período	Total capital próprio
Posição em 1 de janeiro de 2024			43 456,14	19 006,80	32 627,92	95 090,86
Outras alterações reconhecidas			32 627,92		-32 627,92	
Resultado líquido do exercício de 2024					50 175,96	50 175,96
Resultado Integral			32 627,92		17 548,04	
<b>Posição em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>76 084,06</b>	<b>19 006,80</b>	<b>50 175,96</b>	<b>145 266,82</b>
Outras alterações reconhecidas			50 175,96		-50 175,96	0,00
Resultado líquido do exercício de 2025					536 949,16	536 949,16
Resultado Integral			50 175,96		486 773,20	536 949,16
<b>Posição em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>126 260,02</b>	<b>19 006,80</b>	<b>536 949,16</b>	<b>682 215,98</b>

18- Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025,

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente anexo, não se registam outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

A Administração/Gerência

A Contabilista Certificada nº8189

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



CRESCER



ASSOCIAÇÃO  
DE INTERVENÇÃO  
COMUNITÁRIA